

LUMBAGOS, CIÁTICAS Y DOLENCIAS AFINES. VICTOR SORIANO. Um volume com 298 páginas e 180 figuras. Espasa-Calpe Edit., Buenos-Aires, 1945.

Encontramos neste excelente livro descritos e comentados os quadros álgicos tão freqüentemente encontrados nas clínicas neurológica e ortopédica, que tantas vezes constituem, para o clínico, sérios problemas a resolver, principalmente quando estão relacionados com as exigências de urgência e precisão diagnóstica e prognóstica da medicina do trabalho. Não sabemos o que salientar em primeiro lugar, se a magnífica documentação rigorosamente apresentada, ou o modo pessoal e sempre rico em sugestões originais com o que o A. expõe seus pontos de vista. Encontramos neste livro uma preciosa síntese dos conhecimentos modernos sobre a patogenia das síndromes álgicas da porção póstero-inferior do tronco. No tratamento de todos os temas, podemos sentir a familiaridade do A. com os mesmos, pois são eles encarados com toda sua complexidade, sem que isto o leve a digressões em um terreno meramente especulativo, mantendo-se sempre preso ao caso prático que necessita uma explicação patogênica e uma solução diagnóstica e prognóstica.

A primeira parte do livro é dedicada ao estudo da anatomia da região, o que, para o A., se reveste de grande importância, convencido como está de que estas síndromes só poderão ser bem conhecidas à luz dos conhecimentos fornecidos pela anátomo-fisiologia; expõe, então, de forma minuciosa e clara, as relações das meninges, espaço epidural e dos buracos de conjugação com o seu conteúdo. Para isto recorre a numerosos esquemas obtidos da dissecação praticada em planos que esclarecem por completo a complicada anatomia do canal vertebral e das raízes nervosas.

Expõe, depois, os aspectos neurológicos ligados ao problema clínico em estudo, articulando-os com noções de semiologia e esclarecendo-os com abundantíssimo material radiológico. Estuda as mielografias praticadas com ar, com os meios de contraste iodado e outros, apontando as vantagens e desvantagens de cada um e as respectivas indicações. Em seguida, as hérnias posteriores do núcleo pulposo, as hipertrofias do ligamento amarelo, as síndromes da divisão posterior de Steindler e as síndromes de Heyman, Ober e Freiberg. Para cada um destes quadros álgicos aponta a patogenia, os métodos de diagnóstico e a terapêutica. Em um apêndice, expõe amplamente as medidas terapêuticas anti-álgicas gerais, locais e os meios físicos de terapia.

ANTONIO B. LEFÈVRE